

Consórcio imobiliário cresce 32,4% com venda de novas cotas

Mesmo sem perfil "poupador", brasileiro investe no consórcio imobiliário

11/01/18 às 09:49 - Atualizado às 10:42 | Redação Bem Paraná com assessoria

Comente: 0



3



O ano de 2017 surpreendeu de forma positiva diversos segmentos econômicos. No setor de consórcio de imóveis, os resultados do último ano foram impressionantes. Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), entre os meses de janeiro e outubro de 2017, 231 mil novas cotas de consórcio de imóveis foram comercializadas, revelando um crescimento de 32,4% sobre o acumulado do mesmo período em 2016 (175 mil cotas). Além disso, houve um aumento de 53,2% no número de créditos comercializados, alcançando a marca de R\$ 31,39 bilhões.

Confirmando os dados positivos do setor, a Ademilar, empresa pioneira na venda exclusiva de consórcio imobiliário no Brasil, divulgou seus números e comprovou que 2017 foi de fato positivo. Durante o ano, a empresa cresceu mais de 60% em volume de créditos comercializados, em comparação ao ano anterior. O estado que registrou maior crescimento foi Santa Catarina (114,3%), seguido pelo Paraná (47,8%) e por São Paulo (28%).

Para a diretora-superintendente da Ademilar Consórcio de Investimento Imobiliário, Tatiana Schuchovsky Reichmann, o crescimento expressivo do setor reflete a maior conscientização do consumidor em relação ao seu planejamento financeiro. "O brasileiro está se tornando mais consciente quanto às suas finanças e, por isso, começa a planejar o futuro. O consórcio de imóveis é uma modalidade segura de investimento para projetar a compra, construção ou reforma de um imóvel, uma vez que funciona como uma poupança programada", ressalta.

Segundo levantamento realizado pela ABAC sobre as potenciais participações dos consórcios no terceiro

trimestre de 2017, o setor de imóveis apresentou média nacional de 29,1%, indicando que um a cada três imóveis financiados no Brasil por meio do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) foi via

consórcio. "A partir deste cenário, a expectativa é de que 2018 seja um ano ainda melhor para o mercado de consórcio imobiliário", analisa Tatiana.